



## CARTA DE APOIO

10 de abril de 2020

### UMA SÓ FÉ, UMA SÓ ESPERANÇA!

*Demo-nos conta de estar no mesmo barco, todos frágeis e desorientados, mas ao mesmo tempo importantes e necessários: todos chamados a remar juntos, todos carecidos de mútuo encorajamento. E, neste barco, estamos todos. (Papa Francisco).*

Juntos/as somos mais! O momento de crise pandêmica e política, os sentimentos de medo e incertezas nos assolam em meio ao evento ápice da fé cristã – tríduo pascal – sofrimento, morte e ressurreição de Jesus. E Jesus nos alerta: “se alguém me ama, guardará minha palavra, e meu Pai o amará, e viremos a Ele e Nele faremos morada” (Jo 14, 23). As pastorais sociais são expressão máxima desse amor transbordado na cruz. O pão, a palavra (escuta), o serviço às necessidades básicas, o anúncio de consolo e esperança, são expressões desse amor a Deus manifesto nos pobres e marginalizados.

Vemos com preocupação a situação política do país em relação às medidas para enfrentamento do Coronavírus. Urge decisões coesas por parte do governo federal, governos estaduais e municipais, que nesse momento são divergentes, confusas e descoordenadas. É preocupante a situação nos presídios onde, além do gravíssimo risco da COVID-19, outras doenças e as violações de direitos seguem ocorrendo de formas abusivas. Familiares sem acesso aos presos ou informações. As mulheres e a população LGBT encarceradas são ainda mais abandonadas e invisibilizadas. Adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas, regime privado, expostos ao risco de contaminação. Pessoas em situação de rua, sem medidas de proteção e acolhimento. Trabalhadoras e trabalhadores que já têm seu salário reduzido pela metade, outras/os que ficaram desempregadas/os, ou mesmo quem está na informalidade e não consegue trabalhar. Nossa solidariedade aos profissionais da saúde que enfrentam situações e carga horária exaustiva, muitas vezes sem equipamentos e proteção individual suficiente para sua segurança. É preocupante a situação de migrantes e refugiados/as que já tinham pouco apoio e agora ficam mais vulneráveis, muitos em situação de fome. Assim como, meninas e mulheres em situação de vulnerabilidade, e o aumento da violência doméstica. Comunidades de periferias que necessitam

de alimentação e produtos de higiene. Unamos nossa oração e coração à dor e luto dos familiares das vítimas da COVID-19.

Louvamos pela solidariedade expressa em tantas ações realizadas pelas pastorais, religiosos/as, movimentos sociais, ONGs, voluntárias/os, doadores que ajudam nesse momento a muitas pessoas sobreviverem. Isso nos consola diante das limitações de não poder participar das celebrações do tríduo santo, pois Jesus nos diz que “quando fizeste a um desses meus irmãos menores, a mim o fizeste” (Mt 25, 40). O auxílio emergencial do governo, fruto de uma ação do congresso, deve ajudar muito às pessoas nesse momento, todavia sabemos que muitos que estão em situação de rua, não têm acesso por falta de documentação.

Estamos unidos/as com as equipes nas bases nesse momento, bem como em comunhão com nossos apoiadores, em especial Misereor e Adveniat nos trazem alento e segurança para seguir os projetos trabalhados por cada Pastoral. Na certeza de que devemos seguir cuidando uns dos/as outros/as, da nossa espiritualidade, sem perder a ternura e a firmeza que tempos difíceis exigem. Ações estratégicas e cuidadosas perpassam cada realidade de acordo a necessidade.

Como nunca, precisamos fortalecer as ações conjuntas das pastorais sociais naquilo que for possível. Como diz o poeta Henfil, “nenhum de nós é tão bom quanto todos nós juntos”.

Que Deus nos ajude!

**PCr - Pastoral Carcerária**

**PAMEN - Pastoral do Menor**

**PMM - Pastoral da Mulher Marginalizada**

**PO - Pastoral Operária**

**SPM - Serviço Pastoral dos Migrantes**

**CNBB – Comissão Episcopal Pastoral para Ação Sociotransformadora**

**CAIS – Centro de Assessoria e Apoio a Iniciativas Sociais**

**Adveniat**

**Misereor**